



# JORNAL DA ARQUIDIOCESE

## Assembleia Geral

Bispos discutem novas Diretrizes | 3

## Comunicação

PASCOM realiza Encontro Arquidiocesano | 4

## Vinde e Vede

20 anos do CEN | 12



*Vida Nova  
em Cristo  
Ressuscitado*



# Editorial

## Querido leitor,

O mês de maio nos convida a aprofundar a experiência pascal, tempo privilegiado para a Iniciação à Vida Cristã. É neste caminho que os sacramentos ganham sentido pleno, conduzindo-nos ao encontro vivo com Cristo ressuscitado e fortalecendo a fé nas comunidades.

Neste contexto, acompanhamos com atenção a Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, realizada no Santuário Nacional de Aparecida, com a presença de Dom Wilson e Dom Onécimo. As reflexões e diretrizes apontam caminhos pastorais que iluminam a missão evangelizadora da Igreja.

Recordamos também os 20 anos do Congresso Eucarístico Nacional em Florianópolis, marco de comunhão e renovação da fé, que segue inspirando nossa caminhada como Igreja viva e missionária.

Boa leitura!

## Assembleia Geral dos Bispos e diretrizes pastorais

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

Na Assembleia dos Bispos do Brasil, realizada no mês de abril de 2026, foram aprovadas as Diretrizes Pastorais para a Igreja no Brasil. Elas orientam as ações pastorais em nossas dioceses e tornam-se o principal instrumento para a implementação das orientações do Sínodo sobre a sinodalidade.

A figura usada para apresentar a ação pastoral é a tenda, tirada do Profeta Isaías. A Igreja é a tenda do encontro aberta a todos, é o hospital de campanha, o abrigo dos estrangeiros, dos expatriados, dos pobres de todas as condições. A Igreja segue os passos de Jesus, que é o abrigo seguro em meio às tempestades da vida. O texto bíblico convida a firmar as estacas e alargar as cordas.

Este é o espírito da ação evangelizadora. A tenda é sustentada pelas estacas bem firmes da fé e da graça. É também o espaço de comunhão, participação e missão. Habitando a

tenda, o povo de Deus busca o eterno entre as coisas que passam.

A tenda mostra flexibilidade e mobilidade: pode ser montada e desmontada a cada passo do caminho, a cada desafio do terreno, a cada nova direção apontada por Deus. Mostra atenção ao discernimento daquilo que está acontecendo e abertura e disponibilidade para acolher o novo que nos envolve. O profeta convida a alargar a tenda como sinal do dom da fecundidade.

As Diretrizes apontam os modos concretos de como armar a tenda no hoje da história em que vivemos. Não são apenas ações, mas indicações para que todos encontrem lugar e sentido na caminhada. Ao mesmo tempo, os cristãos são enviados para a missão. São elas:

- Animação Bíblica da Pastoral
- Iniciação à Vida Cristã
- Comunidade de Discípulos Missionários

- Liturgia e piedade popular
- Serviço à vida para todos
- Ecologia integral

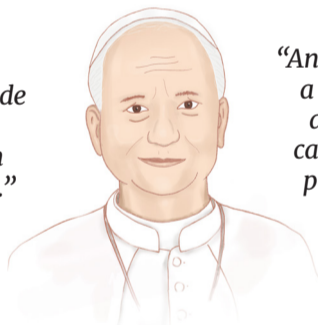
As Diretrizes apontam para um caminho de conversão. Em um caminho sinodal, esta conversão acontece sobretudo em três níveis: nas relações, nos processos e nos vínculos. A realização destas conversões desenvolverá em nós as atitudes de comunhão, de participação e de espírito para a missão.



## Nos caminhos de Leão

“Somos todos guardiões dos nossos irmãos e irmãs. Na grande família de Deus, ninguém é jamais um estrangeiro ou um esquecido, por menor que seja.”

X, 15 de abril.



“Anunciar, em palavras e obras, a Páscoa de Cristo, significa dar nova voz à esperança, caso contrário será asfixiada pelas mãos dos violentos.”

X, 7 de abril

### FELIZ DIA DAS MÃES!

Mesmo na cruz, Jesus nos deixa um último presente: sua Mãe como nossa Mãe.



Pe. Alexandre Amorim 2026

## Nas redes



Reunião do CARP

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Moção de Aplausos para Rádio Divino Oleiro

[arquifln.org.br](https://www.arquifln.org.br)



Missa do Crisma

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Semana Santa

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



### Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro  
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: [imprensa@arquifln.org.br](mailto:imprensa@arquifln.org.br)

Site: [www.arquifln.org.br](http://www.arquifln.org.br)

**Diretor:** Pe. Paulo Stippe Schmitt

**Conselho Editorial:** Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ, Pe. Paulo Stippe Schmitt, Pe. Sedemir de Melo, Pe. Alexandre Amorim, Andréa Letícia Salgado Bugs Gonçalves, Fernando Anísio Batista, Maria Eduarda Wilpert e Luis Ricardo Pires.

**Jornalista Responsável:** Andréa Letícia Salgado Bugs Gonçalves (MTB 0007397/SC)

**Projeto Gráfico:** Lui Holleben/Gustavo Huguenin

**Diagramação:** Maria Eduarda Wilpert

**Capa:** Maria Eduarda Wilpert (fotos: pascom/paróquias)

**Coord. Publicidade:** Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

**Tiragem:** 24 mil exemplares

**Impressão:** Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

## Arquidiocese de Florianópolis celebra duas ordenações diaconais

A Arquidiocese de Florianópolis celebrou, no dia 25 de abril, a ordenação diaconal dos seminaristas Nathan Dias de Silva e Paulo Roberto Carvalho Gonçalves. A missa foi realizada na Paróquia Senhor Bom Jesus de Nazaré, em Palhoça, reunindo fiéis, familiares e membros do clero em um momento de fé e comunhão.

A celebração foi presidida por Dom Onécimo Alberton, que conferiu o sacramento da Ordem por meio da imposição das mãos e da prece consecratória. Com a ordenação, Nathan e Paulo passam a exercer o ministério diaconal, sendo chamados a servir a Igreja na liturgia, na Palavra e na caridade. O diaconato é uma etapa importante no caminho rumo ao presbiterado.

Nathan Dias de Silva, de 31 anos, natural de São José, vive o tempo de síntese pastoral no Seminário de Azambuja, em Brusque, onde também atua como formador do seminário menor. Já Paulo Roberto Carvalho Gonçalves, de 26 anos, natural de Brasília, realiza seu período de síntese pastoral na Paróquia São João Evangelista, em Biguaçu.



Foto: Emerson Leal Fotografia

## Biografia do Pe. Vitor Feller é lançada na Arquidiocese

O livro "Obrigado, Pe. Vitor — a biografia do Pe. Vitor Galdino Feller" foi lançado no mês de abril. A obra, escrita por Lui Von Holleben e Renan Schlickmann, retrata a trajetória de um dos principais nomes da teologia catarinense e do Brasil. A biografia reúne memórias e testemunhos que destacam o legado de fé, formação e serviço do Pe. Vitor à Igreja em Santa Catarina.

O primeiro lançamento ocorreu no dia 23 de abril, em Florianópolis, durante uma missa na Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC). Em Itajaí, o lançamento aconteceu no domingo, dia 26 de abril, na Paróquia São Cristóvão, no bairro Cordeiros,

após a celebração eucarística.

O livro já está disponível pelo valor de R\$ 40,00 na secretaria da Catedral e, em breve, estará à venda online. Para mais informações, acesse o perfil no Instagram: @livro.padre.vitor.

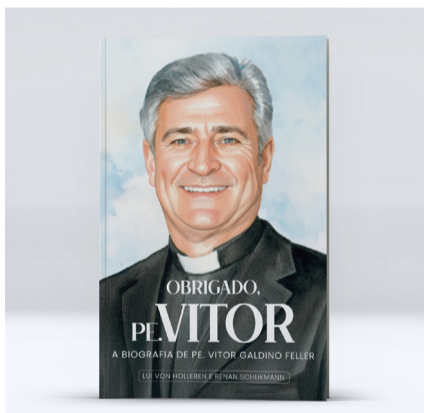


Foto: Reprodução e divulgação



Foto: Luis Ricardo Pires - ArquiFlóripa

## Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

### Mãe

Mãe se parece com farol, porque ilumina os caminhos por onde os filhos andam e navegam.

### Ser e ter

Quem quer ter sempre mais acaba se esquecendo de amar; quem se esforça para ser sempre mais, acaba se esquecendo de si mesmo, para só pensar nos outros; acaba perdendo a vida para ganhá-la, como ensinou Jesus.

Quem quer ser para os outros não mata; quem só quer ter para si, pode acabar matando a si mesmo, já em vida, e aos que o rodeiam. Porque não ama, passa pela vida sem viver! Porque só quer ter, passa pela vida sem ser. Quando formos ao encontro do Pai, o ter ficará aqui e o ser acompanhará os que lhe foram fiéis!

### Amor

Quem fere o amor sempre sai machucado.

### Confusão

"Não bendiremos a confusão, mas amaremos os confundidos" (Papa Leão XIV, em junho de 2025).

### Paciência

A paciência é o nome da virtude de quem reflete em si a misericórdia de Deus.

### Dar

Quem dá de graça não fica cobrando.

### Grande

Grande é aquele que se abaixa para erguer o irmão caído.

## Dom Wilson e Dom Onécimo participam da 62ª Assembleia Geral da CNBB



Foto: Jaison - CNBB Sul 4

Dom Wilson e Dom Onécimo participaram da 62ª Assembleia Geral, em Aparecida. Os bispos estiveram reunidos de 15 a 24 de abril para definir os rumos da caminhada da Igreja no Brasil. O encontro reuniu 373 bispos das cinco regiões do país.

Após dois dias de retiro, os bispos iniciaram as sessões para debater os temas da pauta. O principal tema tratado foi a votação das novas Diretrizes Gerais para a Ação Evangelizadora (DGAE). Também houve a eleição do novo presidente para a Comissão para o Ecumenismo e o Diá-

logo Inter-religioso dom Rodolfo Weber, Arcebispo de Passo Fundo (RS), após a transferência de Dom Teodósio Tavares para Cabo Verde, África.

Além das Análises de Conjuntura Eclesial e Sociocultural, foram feitas reflexões sobre estudos da CNBB, em especial, do Documento 85 sobre a "Evangelização da Juventude". Durante a assembleia também foram aprovadas as traduções de alguns formulários para as missas, com destaque para a Missa pelo Cuidado da Criação, escrita em 2025, com a inspiração na Enclíca *Laudato Si*.



www.melosautomoveis.com.br

f /melosautomoveis  
 @melosautomoveis  
 (48) 98415-1060



Felicidade é viver com estilo!



(48) 3240-3030  
 @construtorastylo  
 construtorastylo.com

## PASCOM promove Encontro Arquidiocesano

A Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Arquidiocese de Florianópolis promoverá, nos dias 30 e 31 de maio, o Encontro Arquidiocesano em alusão ao Dia Mundial das Comunicações Sociais. O evento será realizado no Hotel Tropicanas, em Florianópolis, e reunirá agentes da comunicação de diversas paróquias e foranias.

Nesta edição, o encontro refletirá sobre a mensagem do Papa Leão XIV para o 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais, que traz como tema "Preservar vozes e rostos humanos". A data, celebrada anualmente pela Igreja, foi instituída em 1967 pelo Papa Paulo VI, após o Concílio Vaticano II, com o objetivo de promover a reflexão sobre o papel dos meios de comunicação na sociedade e na evangelização.

A programação do encontro contará com momentos de formação, oficinas práticas e um evento surpresa, proporcionando aos participantes um espaço de aprendizado, troca de experiências e fortalecimento da

missão comunicadora na Igreja.

As inscrições podem ser realizadas por meio do Instagram oficial da PASCOM Arquidiocesana: @pascom.floripa.



Foto: PASCOM Arquidiocesana

## Pe. Josemar e Diác. Evaldo celebram jubileu de prata

No mês de maio, Pe. Josemar Silva e o Diác. Evaldo Vanderlei da Silva celebram o seu jubileu de prata. Pertencentes à Arquidiocese de Florianópolis, eles foram ordenados em 2001.

Pe. Josemar Silva foi ordenado no dia 5 de maio de 2001, em Camboriú, pelas mãos do então arcebispo Dom Eusébio Oscar Scheid. Dedicado às missões, o presbítero já trabalhou na Bahia, no Amapá, e atualmente é missionário ad gentes em Moçambique, enviado pelo Regional Sul 4 da CNBB. A missa de ação de graças será no dia 17 de maio, às 9h30, na comunidade de Nossa Senhora do Rosário, no Braço, em Camboriú. A celebração eucarística será



Fotos: Arquivo Pessoal

presidida por Dom Onécimo Alberton.

No dia 6 de maio, o Diác. Evaldo Vanderlei da Silva celebra o seu jubileu de prata diaconal. Natural de Itajaí, ele foi ordenado em 2001, e exerce o seu ministério na Paróquia São Vicente de Paulo, em Itajaí. A missa em ação de graças acontecerá no dia 15 de maio às 20h.

## Celebrações na Semana de Unidade dos Cristãos

A Semana de Oração pela Unidade Cristã será celebrada de 19 a 24 de maio em todo o Brasil e nos países do hemisfério sul, sempre na semana que antecede a Solenidade de Pentecostes. A iniciativa reforça a missão da Igreja de Cristo e o compromisso com a unidade entre os cristãos.

Neste ano, o tema é "Um só corpo, um só Espírito, uma só esperança" (Ef 4,04), convidando à vivência da comunhão na diversidade. Na Arquidiocese de Florianópolis, a programação contará com celebrações em diferentes comunidades: no dia 19 de maio, às 7h30, na FACASC; no dia 20, às 19h30, na Comunidade Cristã do Templo de Jurerê; no dia 21, às 16h, na Igreja Santo Antônio (Centro); no dia 22, às 20h, na Igreja Sagrados Corações (Barreiros); no dia 23, às 9h30, no Centro Ecumênico de Estudos, em Biguaçu; e no dia 24, às 16h, no Templo Ecumênico da Universidade Federal de Santa Catarina. A proposta é reunir fiéis em momentos de oração e fraternidade, fortalecendo o diálogo e a unidade entre as Igrejas cristãs.

## MUTIRÃO ARQUIDIOCESANO DE FORMAÇÃO

Tema: Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE)

📅 04 de julho

🕒 7h - 17h

📍 Vila Divino Oleiro (CEAR)

Inscrições:



ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS | www.arquiftn.org.br



**ZITA**® ISO9001  
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE  
www.zita.com.br

Educação que **TRANSCENDE** TEMPO E LUGAR  
Infantil | Fundamental | Teddy Bear  
50 anos  
CENTRO EDUCACIONAL MENINO JESUS  
Educando para a paz e o respeito à vida  
Centro e Santa Mônica  
meninojesus.com.br

Lar é onde moram nossas tradições

55 ANOS

IBAGY

## Maria, Mãe da Igreja

PADRE JONATHAN SPECK THIESEN JACQUES

No mês de maio a Igreja volta o seu olhar especialmente para Maria. Também neste mês celebramos a Solenidade de Pentecostes, que nos fala do “nascimento da Igreja”, como comunidade orante e missionária, aberta ao agir do Espírito Santo. Por isso, poderíamos dizer que nestes dias de maio somos convidados a contemplar um vínculo particular entre Maria e a Igreja.

A arte cristã elucida tal nexos, por exemplo, nos muitos ícones e pinturas sobre o evento de Pentecostes, nos quais a figura da Virgem Maria aparece no centro da assembleia dos apóstolos. De fato, o relato do acontecimento de Pentecostes, segundo a perspectiva de São Lucas no segundo capítulo dos Atos dos Apóstolos (cf. At 2,1-11), está em conexão com outro testemunho bíblico fundamental, baseado em versículos do primeiro capítulo do referido livro. Ali, diz-se que, após a ascensão do Senhor em Jerusalém, os discípulos permaneceram no chamado Cenáculo, onde se reuniram em oração, também com Maria, a mãe de Jesus, entre outras mulheres (cf. At 1,12-14). Por outro lado, no relato próprio de Pentecostes em At 2 não se encontra uma menção direta à presença de Maria — o que não significa dizer que ela não estava presente —, uma vez que se trata da mesma “atmosfera” orante do Cenáculo, descrita em At 1. De toda forma, a imagem típica de Pentecostes que mais encontramos traz a figura de Maria no centro, colocando em evidência o papel da Mãe do Senhor naquele acontecimento fundante, que pode ser entendido como o “nascimento da Igreja”.

Aquilo que a Escritura nos transmite, e que a arte e a Tradição ao longo dos séculos testemunham, é igualmente objeto de reflexão da teolo-

gia católica. Em especial no contexto do Concílio Vaticano II foi-se consolidando um enunciado teológico a respeito do vínculo entre Maria e a Igreja: “Maria, Mater Ecclesiae” — Maria, Mãe da Igreja. São Paulo VI foi o Papa que, na ocasião do encerramento da terceira sessão do Concílio (21/11/1964), introduziu solenemente este título, cujas raízes já se encontram presentes em textos da Tradição, como recordam teólogos da área da Mariologia (por exemplo, Manfred Hauke, na obra “Introdução à Mariologia”). Também o importante Documento Conciliar sobre o mistério da Igreja, a Constituição “Lumen Gentium”, promulgado neste encerramento da terceira sessão do Vaticano II, dedica um grande trecho para elucidar a relação de Maria com a Igreja (do número 52 ao 69).

No ano 2018, o Papa Francisco, que como os grandes Papas do nosso tempo tinha uma grande devoção à Virgem Maria, inseriu no calendário litúrgico uma celebração que enfatiza esta “maternidade” de Maria na vida da Igreja, a “Memória Litúrgica da Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja”, a ser celebrada justamente na segunda-feira após o Domingo de Pentecostes.

O título “Maria, Mãe da Igreja” nos lembra que Nossa Senhora ocupa um lugar especial na Igreja desde o princípio. A Mãe do Redentor se torna também a Mãe de todos aqueles que pertencem a Cristo, de todos os filhos da Igreja, nascidos pelo batismo. A Virgem Maria quer nos ensinar a ser uma Igreja mais orante e operante, sob a guia do Espírito Santo, uma Igreja acolhedora e misericordiosa, mas também obediente e fiel a vontade de Deus.



Foto: Reprodução e divulgação

## O rosto humano na Era dos Algoritmos



Foto: Reprodução e divulgação

Na mensagem para o 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais, o Papa Leão XIV lança um desafio profético: em um mundo cada vez mais mediado por algoritmos e processos automatizados, como podemos “preservar vozes e rostos humanos”? Para os cristãos, esta não é uma questão de técnica, mas o núcleo da nossa missão comunicativa. Pelo batismo, somos chamados e chamados a ser testemunhas autênticas da Verdade em um território digital onde a simulação, muitas vezes, suplanta as relações interpessoais.

A IA traz benefícios providenciais. Contudo, o Papa alerta para o perigo da “tirania do algoritmo”. Se permitirmos que as máquinas decidam o que devemos ver, acreditar ou sentir, abdicamos do discernimento espiritual, o dom precioso que nos torna verdadeiramente imagem e semelhança de Deus. O grande desafio é não permitir que a busca pela eficiência tecnológica e pelo lucro das grandes plataformas acabe por enterrar a nossa capacidade de promover o encontro, a empatia e o toque humano que nenhuma linha de código consegue substituir.

Comunicar o Evangelho hoje exige habitar o ambiente digital com ética e alteridade. Nossa missão não se resume a replicar conteúdos religiosos ou orações, mas humanizar as conexões e dar alma às redes. Onde a IA oferece respostas prontas e processadas, o cristão deve oferecer a paciência da escuta, o calor da presença e atuar como um artesão da paz, semeando o diálogo e a cultura do encontro. Ser cristão na era da IA significa ser um guardião da dignidade humana, garantindo que a tecnologia seja um instrumento de inclusão e nunca de exclusão ou manipulação.

O benefício real da inteligência artificial se manifesta quando ela se torna uma ferramenta de serviço e auxílio, e não uma substituta do coração humano ou da vontade livre. Como nos pede o Papa, que a nossa comunicação jamais perca o rosto nem a voz autêntica. É através da fragilidade e da beleza do humano, e não da perfeição fria da máquina, que a Graça Divina continua a se manifestar e a transformar o mundo em que vivemos.

Franklin Machado, assessor de Comunicação da Cáritas Regional SC

**Colabore com a evangelização!**  
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:  
**(48) 3224-4799**

**BUSQUE Seguro**  
UMA EMPRESA DA **Securitas** CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

**FAÇA SUA COTAÇÃO!**

48 3223 2538  
busqueseguro.com.br

**ERS**  
**EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS**

**Escritório**  
Rua 2870, nº 55 - Sala 01  
(47) 3361-7736

**Vendas**  
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02  
(47) 3056-2323

[www.ersempreendimentos.com.br](http://www.ersempreendimentos.com.br)

**NB TÊXTIL**  
fios e malhas

## INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

# Vida Nova em Cristo Ressuscitado

*No coração do ano litúrgico, a Igreja renova a fé e acolhe novos cristãos, retomando a tradição dos primeiros séculos, quando o catecumenato culminava na Vigília Pascal com a celebração dos sacramentos da iniciação*

As celebrações do Tríduo Pascal ocupam o centro da vida litúrgica da Igreja e revelam, de modo profundo, o sentido dos sacramentos da Iniciação à Vida Cristã: Batismo, Crisma e Eucaristia. É nesse tempo sagrado, que recorda a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, que a comunidade cristã renova sua fé e acolhe novos membros, que passam a fazer parte do Corpo de Cristo.

Desde os primeiros séculos do cristianismo, esse período já era marcado por uma forte dimensão iniciática. Os chamados catecúmenos — aqueles que se preparavam para ingressar na vida cristã — percorriam um longo caminho de formação, oração e conversão, conhecido como catecumenato. Esse itinerário era vivido com intensidade ao longo do tempo quaresmal e encontrava seu ponto culminante na Vigília Pascal, quando os eleitos recebiam os sacramentos do Batismo, da Crisma e participavam, pela primeira vez, da Eucaristia.

A escolha do Tríduo Pascal para a celebração desses sacramentos não é casual. Ao serem batizados na noite da Páscoa, os novos fiéis são inseridos diretamente no mistério pascal de Cristo, morrendo para o pecado e renascendo para uma vida nova, como afirma a tradição da Igreja. Trata-se de uma experiência profunda de transformação, que marca não apenas um rito, mas o início de uma caminhada de fé em comunidade.

Essa tradição milenar permanece viva na Igreja de hoje. Na Arquidiocese de Florianópolis, 188 adultos receberam os sacramentos da iniciação na Vigília Pascal. O número expressa não apenas uma estatística, mas o testemunho concreto de pessoas que, movidas pela fé, decidiram abraçar a vida cristã e assumir seu compromisso com o Evangelho. Durante o Tempo Pascal, muitas crianças e adolescentes também receberam a Primeira Comunhão Eucarística e serão crismados.

### MISSÃO

## A Peregrinação dos sacramentos

Em todos os anos no tempo pascal vivenciamos a celebração dos sacramentos do Batismo, Eucaristia e Matrimônio. Para facilitar a participação, os sacramentos acontecem nas Zonas Pastorais, um conjunto de cinco a oito comunidades mais próximas. No dia marcado catecúmenos, padrinhos, familiares demais cristãos de cada comunidade dirigem-se para uma comunidade da Zona levando consigo panelas, farinha de mandioca e de milho, arroz, peixe seco, galinhas vivas, pratos, tigelas, bandejas, baldes, esteiras, redes mosquiteiros, lenha e produtos que serão ofertados para a equipa missionária. Na manhã do primeiro dia acontece o retiro para os catecúmenos e padrinhos. Na tarde deste mesmo dia faz-se a confirmação do número dos catecúmenos que foram avaliados e inscritos no ano anterior, logo após



Foto: Pe. Josemar Silva

acontece a celebração penitencial e uma conversa com os casais, suas testemunhas e padrinhos. Após o jantar acontece a festa dos

jovens que ensaiam os cantos para celebração e dançam ao som do canto dos salmos. No dia seguinte às quatro horas começam as confissões e às sete horas dá-se início à Celebração. Esta é sempre muito animada e todos participam muita atenção e sem nenhuma pressa. Após o almoço, que é oferecido pelos catecúmenos aos seus padrinhos, familiares e amigos, todos retornam para suas comunidades. Este é um momento especial de muita oração, comunhão, fé e alegria. Uma verdadeira

peregrinação anual em vista de receber os sacramentos e assumir verdadeiramente a fé em Jesus Cristo.

Pe. Josemar Silva



Foto: Wilmarli Kamers

*“Eu estava muito feliz pela minha primeira comunhão. Me emocionei por minha mãe não estar presente naquele dia, eu me lembro que eu estava muito ansiosa. Fiquei emocionada pela minha mãe, porque quando eu era bebê ela faleceu. Eu penso que ela estava me olhando do céu e acho que ela estava muito orgulhosa de mim. Foi uma sensação muito boa estar comungando, e fiquei muito feliz que a minha família estava lá naquele dia tão especial para mim e para eles. Quando eu comunguei eu senti o amor verdadeiro me senti filha de Deus e me senti abraçada por ele, foi uma sensação incrível. Foi o dia mais feliz da minha vida, senti o amor verdadeiro que vem de Cristo.”*

Alicia Monteiro da Costa | Paróquia Santa Cruz - Areias, São José



Foto: Gabriela Pereira - PASCOM da Paróquia São João Batista

*“Falar sobre os meus sentimentos daquele dia tão especial não é fácil, pois na hora, tudo é muito novo, mistura nervosismo, alegria, fé, esperança e pra mim, foi muito importante e especial esse dia, que renovou minha alma e minha pessoa, me senti renascido no Espírito, senti a presença de Deus em mim, por saber que agora sou totalmente de Deus. É uma emoção inexplicável, não existem palavras que expressem totalmente o quanto isso é bom, saber que sua alma pertence totalmente a ele. Para mim, foi o melhor dia da minha vida até hoje.”*

Allan Kist | Paróquia São João Batista - São João Batista



Foto: Eliandro Polidoro

*“Receber os sacramentos no período da Páscoa e participar da comunhão foi, para mim, uma alegria imensa. Filho de evangélicos e afastado da fé desde os 17 anos, foi somente em 2018 que voltei a participar de uma celebração religiosa — dessa vez, na Igreja Católica, na Igreja do Divino Espírito Santo, em Camboriú.*

*No entanto, minha caminhada mais constante começou em 2021, quando passei a colaborar na área de comunicação da Comunidade Católica Divino Oleiro. Desde então, tenho vivido um tempo de muito aprendizado, descobrindo a riqueza da Igreja, sua história e, principalmente, cultivando uma experiência viva e profunda de fé.*

*Foi durante a Semana Santa do ano passado que, de forma inesperada, o Pe. Marcio Vignoli anunciou que, em alguns meses, eu seria batizado. Tudo acontece no tempo de Deus. O ano de 2025 passou... e agora, exatamente um ano depois, novamente na Semana Santa, esse momento tão esperado finalmente chegou.*

*No Sábado de Aleluia, tornei-me católico apostólico romano. Um dia marcado por profunda alegria, gratidão e renovação da fé.”*

Ariel Silva | Paróquia Santíssimo Sacramento - Itajaí, SC

## “Alegra-te cheia de graça, o Senhor está contigo”

Foto: A visitação - Raffaello Sanzio; Giovanni Francesco Penni



Maria, após ser saudada pelo Anjo, sabendo-se a escolhida por Deus, coloca-se numa atitude de abertura, humildade e serviço: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua Palavra”. Ela que sempre se moveu pela ação do Espírito Santo pôs-se a caminho para servir sua prima Isabel; entra na sua casa e a saúda. Ao ouvir esta saudação o menino estremece de alegria e Isabel fica repleta do Espírito Santo. Reconhece em Maria “A Mão do meu Senhor”, na qual se cumprem as promessas. Maria, que sempre guardava a Palavra de Deus em seu coração, deixa sua alma transbordar, cantando as maravilhas que Deus realizou. “A minha alma engrandece o Senhor e meu espírito exulta em Deus meu Salvador, porque olhou para a humilhação de sua serva. O Todo Poderoso fez grandes coisas em meu favor, seu

Nome é santo e sua Misericórdia perdura de geração em geração”.

### No Espelho de Maria

Maria nos ensina que quem se encontra com Deus se mantém numa atitude de abertura, serviço e acolhida. É impossível se manter inativo diante das necessidades dos irmãos. Como Maria nos pomos a caminho, levando a presença transformadora de Deus. O Espírito Santo nos guia para sermos seus instrumentos com atitudes concretas em nossa vida cotidiana, nos afazeres diários, nos encontros com nossos semelhantes. Na alma humilde Deus continua realizando suas maravilhas derramando suas graças, que Maria interceda por nós para nos mantermos sempre dóceis à ação do Espírito Santo e, nossa vida seja um dom para Deus e para a humanidade.

*Carmelo Cristo Redentor — Ordem das Carmelitas Descalças*

PE. ALEX MACEDO DE LIZ JUNIOR

## Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Desta vez propomos aqui uma pequena história, que pode nos ajudar a compreender o significado da lectio divina:

### Como Ler no Espírito?

O jovem passava frequentemente por aquela comunidade onde se sentia em casa. O ambiente era acolhedor e dava para ver o toque feminino das mulheres que ali viviam. Ali este jovem encontrou-se com Paulo, um dos monges, que cortava lenha com outro monge, e se juntou a eles no trabalho.

- Ouça, Paulo, comecei a ler aquele livro que você me recomendou. Às vezes, porém, parece-me que o que leio vai embora sem me deixar nada na mente e no coração.

- Depende de como você lê.

- O que você quer dizer?

- Veja, os cristãos sabem que tudo o que experimentam é uma oportunidade para alimentar o diálogo com o Pai. Então, a tradição nos ensina que a leitura se faz no Espírito, ou seja, não é apenas para aumentar nosso conhecimento, para acumular noções, mas é uma forma de purificar nossa mente, para que ela seja cada vez mais parecida com a do Filho. Por isso, mesmo que estejamos acostumados a nos encher rapidamente de informações, os mestres espirituais recomendam a leitura do mesmo texto várias vezes. E assim, a primeira vez você lê o texto para entender o que ele diz. Não o aplique a você imediatamente, não compare imediatamente com sua vida. Simplesmente, contemple o que ele diz. Leia uma segunda vez e comece a conectar o que o autor diz com o que já faz parte da sua experiência (algo que você ouviu, leu, experimentou). Assim, dentro de você, pouco a pouco, o conhecimento se unirá à vida de forma orgânica, não separada nem intelectualista. Leia-o novamente pela terceira vez e fique com aquele pensamento que o impressiona, que o surpreende, que dá sabor, luz, que o abre para o novo. Leve-o consigo e tente pensar como pensa o autor. Então você lerá à maneira dos cristãos, que vivem ouvindo o outro para dar espaço ao Outro.

(Alice Ferrari e Maria Campatelli, *Quaresima. Itinerario battesimale verso la Pasqua*, 2022)

Dízimo

## O Dízimo e Maria: o “fiat” que o mês de maio nos ensina

Foto: A anunciação - Philippe de Champaigne



Maio chegou, o Mês mariano. Mas maio, além de devoção, é um convite a algo mais profundo: aprender, com Maria, o que significa entregar.

Na nossa Arquidiocese, caminhamos juntos num redescobrimiento do dízimo como um sinal de pertença, expressão de quem sabe que tudo é graça e aprende a entregar. E há uma figura no Evangelho que talvez seja a mais profunda mestra desse gesto: Maria de Nazaré.

Quando o anjo Gabriel chegou com um anúncio que excedia toda lógica humana, Maria poderia ter pedido garantias. Poderia ter exigido explicações. Poderia ter dito: “preciso pensar”. Mas ela fez algo

radicalmente diferente. Disse: “Eis a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38).

Este fiat, do latim, “que se faça”, não foi resignação. Foi confiança absoluta. Maria não abriu mão de si mesma porque foi pressionada: abriu porque reconhecia que sua vida já pertencia a Alguém maior do que ela. E que esse Alguém era bom.

O dízimo é, em sua essência, um gesto de reconhecimento: tudo o que tenho vem de Deus. O Documento 106 da CNBB sobre o dízimo afirma que: “O dízimo é uma contri-

buição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume, corresponsavelmente, sua sustentação e a da Igreja” (Doc. 106, n. 6). Dar uma parte do que recebo para a minha comunidade é dizer, também, com as próprias mãos, que o tudo é graça.

Maria viveu isso de forma absoluta. Ela não deu apenas uma parte, mas colocou a própria vida nas mãos de Deus. E o fez sem cálculo, sem negociação, sem garantias prévias. É exatamente esse espírito que o dízimo nos convida a exercitar: a arte de soltar, de confiar, de reconhecer que a vida flui melhor quando paramos de tentar controlar tudo.

Não é por acaso que Maria canta, no Magnificat: “Deus olhou para a humildade de sua serva” (Lc 1,48). Em hebraico, a palavra usada para humildade é anavah, que significa também pequenez, dependência, o reconhecimento de que sozinho não basto. Maria não é exaltada apesar da sua pequenez; é exaltada por causa dela.

Contribuir com o dízimo é praticar essa pequenez. É dizer, concretamente: “Eu não sou o dono. Sou servo. E é bom ser assim”. Quem vive como dono vive com medo de perder. Quem vive como servo, no sentido mais nobre, o de Maria, vive livre.

Maria não ficou só com sua experiência. Após o anúncio, foi imediatamente ao encontro de Isabel, servir. O fiat gerou movimento, generosidade, presença. O dízimo também faz isso: quando ofereço uma parte do que tenho, não estou apenas cumprindo um ato religioso, mas estou participando de uma rede viva que sustenta a missão da Igreja, chega até os mais pobres, alimenta comunidades.

Neste mês de maio, que o exemplo de Maria nos ensine a abrir as mãos. Digamos com ela: “faça-se em mim segundo a tua palavra”. Porque quem aprende a entregar uma parte, aprende, aos poucos, a entregar tudo. E quem entrega tudo, descobre, como Maria, que recebe muito mais.

## Nossos Institutos Masculinos: Freis Carmelitas

A Ordem dos Irmãos da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, dos Freis Carmelitas, foi fundada entre os séculos XII e XIII. A regra da ordem foi criada por Santo Alberto, Patriarca de Jerusalém, e aprovada pelo papa em 1226. Mais tarde, Santa Teresa de Jesus e São João da Cruz realizaram a reforma no carisma da ordem, da forma como a conhecemos hoje.

No Brasil, a ordem chegou junto com a colonização portuguesa. Em 1580, foi fundada a primeira casa, na cidade de Olinda, o mais antigo convento da América Latina. Na Arquidiocese de Florianópolis, os freis estão presentes

desde 2011, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, no Saco dos Limões, em Florianópolis. A comunidade é composta por dois padres e três jovens que realizam o discipulado.

### Comunidade Estrela do Mar

**Endereço:** R. João Mota Espezim, 1023, Saco dos Limões, Florianópolis – SC

**Instagram:** @freiscarmelitasparana/  
@paroquia\_boaviagem

**Facebook:** Paroquia Nossa Senhora da Boa Viagem

**Telefone:** +55 48 99165-8203



Foto: Arquivo pessoal

## Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



A Paróquia de Santo Amaro da Imperatriz celebrou o tríduo pascal. A comunidade vivenciou dias fortes de oração desde a quinta-feira santa até a vigília pascal. Dom Onécimo Alberton, presidiu as celebrações na comunidade São Francisco de Assis, e esteve presente na procissão do Senhor Morto na Igreja Matriz.



A Paróquia São José, no Centro Histórico de São José, iniciou em 6 de abril, as novenas ao Divino Espírito Santo. O envio das bandeiras aconteceu no domingo de páscoa e reuniu paroquianos e demais devotos do divino.



A Paróquia Santa Catarina, no bairro Dom Joaquim, em Brusque, realizou, no dia 12 de abril, a provisão dos ministros extraordinários da Sagrada Comunhão. Os ministros distribuirão a comunhão durante as celebrações e aos enfermos e promoverão culto eucarístico.



A comunidade Santa Rita de Cássia, da Paróquia São Sebastião, em Palhoça, realizou no dia 12 de abril a missa de dedicação da Igreja. A missa, presidida pelo arcebispo, lotou a capela localizada no Loteamento Madri, fundada em 2005.



No dia 18 de abril, o Carmelo Cristo Redentor, em São José, celebrou os 60 anos da entrada no convento da Irmã Maria Gema da Eucaristia. A religiosa fez sua Profissão Solene no dia 18 de abril de 1966, em Caxias do Sul-RS.

## Forania Centro-Sul se prepara para o centenário



A forania Florianópolis Centro-Sul realizou no dia 21 de abril, o evento em preparação para o centenário da Arquidiocese que acontecerá em 2027. A celebração aconteceu na comunidade São João Maria Vianney, na Fazenda Rio Tavares. A celebração foi presidida pelo Pe. Vânio da Silva, e contou com a igreja lotada de fiéis das paróquias da região.

As próximas foranias a fazer a celebração em preparação para o centenário serão:  
Biguaçu | 05 de maio às 19h  
Itajaí | 25 de maio às 19h30  
Santo Amaro | 23 de maio às 19h



Fotos: Jonara Oliveira - PASCUM da Catedral Metropolitana de Florianópolis

## Escola Catequética de Multiplicadores inicia os encontros de 2026



No dia 11 de abril teve início a ECAM — Escola Catequética de Multiplicadores, realizada na Paróquia do Santíssimo Sacramento. A iniciativa reuniu catequistas das foranias da Região Norte da Arquidiocese, envolvendo representantes de Camboriú, Itapema, Tijucas, Itajaí e Brusque. Já no dia 18 de abril, a formação aconteceu na Região Sul, na Paróquia Santo Antônio, em Campinas, reunindo oito foranias.

Os encontros marcaram o início de um importante percurso formativo voltado à capacitação de multiplicadores na catequese, fortalecendo a missão evangelizadora nas comunidades. A proposta da ECAM busca ofere-

cer formação teológica e pastoral para que os catequistas aprofundem seus conhecimentos e, posteriormente, partilhem o que aprenderam em suas realidades locais.

A formação contou com a assessoria de Mari Hammes, teóloga e mestra em Bíblia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). O encontro trabalhou o tema “História da Salvação”, uma reflexão aprofundada sobre o plano salvífico de Deus ao longo da história, elemento fundamental para a vivência e transmissão da fé cristã.



Fotos: Catequese - Arquifloripa

## Onde há Pastoral da Criança, há mais vida

A Pastoral da Criança, organismo social da CNBB, é presença viva da Igreja nas comunidades, promovendo vida e dignidade desde o ventre materno até os seis anos de idade. Por meio da visita domiciliar, líderes voluntários acompanham famílias, orientando sobre saúde, nutrição e direitos, enquanto fortalecem vínculos de cuidado e afeto.

Na Arquidiocese de Florianópolis, são 40 anos de caminhada e compromisso com a vida. Hoje, a Pastoral acompanha 560 crianças e 33 gestantes, com a dedicação de 54 líderes e 100 voluntários,

presentes em 12 paróquias e 21 comunidades.

Os resultados confirmam sua importância: onde a Pastoral está presente, há menos mortes evitáveis de crianças e gestantes.

**Encontro de LÍDERES**  
Cultivando a Vida Plena em cada Moradia

31 MAIO 08:00

Santuário da Mãe Peregrina de Schoenstatt  
Rua João Benedito da Luz, 249, Biguaçu

Fraternidade, Moradia e Infância: Por um teto digno para nossas crianças

PASTORAL DA CRIANÇA  
Para que todas as crianças tenham vida e tenham em abundância (Dt 10,16)

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

Foto: Pastoral da Criança - Arquifloripa

## CARIDADE SOCIAL

### ASA realiza reuniões com Ações Sociais por foranias

Durante os meses de março e abril, a Ação Social Arquidiocesana (ASA) esteve em diálogo com as Ações Sociais das 13 foranias da Arquidiocese. A equipe executiva da entidade percorreu as cidades de Florianópolis, São José, Garopaba, Brusque, Itapema, Itajaí e Balneário Camboriú, com o objetivo de escutar as realidades locais, além de partilhar orientações e informações sobre as ações previstas para o ano de 2026.

Entre os principais temas abordados em todas as reuniões estiveram a Política de Voluntariado — que orienta e regulamenta essa função essencial para a Rede ASA — e a Comunicação Institucional. No âmbito da Política de Voluntariado, foi reforçada

a importância da assinatura do Termo de Voluntariado, garantindo maior segurança tanto para a entidade quanto para o próprio voluntário. Já na área da Comuni-

cação, foram apresentadas orientações sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), além de dicas práticas sobre como divulgar as atividades das entidades de forma respeitosa, alinhada à missão institucional e aos valores da Igreja.

Durante os encontros, também foram compartilhadas informações sobre importantes atividades da Rede ASA, como a Assembleia Geral, que será realizada no dia 16 de maio, em Biguaçu, e o Encontro Estadual de CEBs, previsto para acontecer entre os dias 24 e 26 de julho, em Araquari.

Andréa Letícia Bugs - Assessora de Comunicação da ASA



Foto: ASA - Arquifloripa

## Ele parece distante?

## Talvez ele só precise ouvir melhor!

Oferta exclusiva aniversário Sol Ouvir! Entre em contato e aproveite!

15 anos SOL  
@UVIR  
soluções auditivas  
(48) 99956-1133



○ menor aparelho auditivo recarregável personalizado do mundo  
À prova d'água e com até 38 horas de duração da bateria.

📍 Kobrasol - Ed. Vancouver, R. Antônio Scherer, 737 - Loja 09

Distribuidor exclusivo  
Starkey



## Seminários convidam os fiéis para que sejam benfeitores

Os seminários da Arquidiocese de Florianópolis convidam os fiéis para que contribuam com a formação nos seminários. Atualmente, são mais de 60 jovens que são acompanhados aqui em três casas formativas. O apoio financeiro e espiritual aos seminários garante condições básicas de estudo, alimentação, atendimento à saúde e atividades pastorais que moldam a vida sacerdotal.

Atualmente, 12 vocacionados iniciam a sua caminhada de estudos no Seminário Propedêutico Monsenhor Valentim Loch, no bairro

Ponta de Baixo, em São José. Em Azambuja, Seminário Nossa Senhora de Lourdes abriga 11 jovens no seminário menor e mais 27 jovens na etapa do discipulado, onde realizam os estudos filosóficos. 18 jovens estão na Etapa da Configuração no Seminário Teológico Convívio Emaús.

Tornar-se benfeitor é também acompanhar de perto a missão da Igreja: preservar a tradição, formar líderes comprometidos e fortalecer a presença comunitária.

Confira as Chaves PIX dos seminários:



**Seminário Propedêutico:**  
seminariopropedeutico@arquifln.org.br



**Seminário Nossa Senhora de Lourdes:**  
82.986.910/0001-50



**Seminário Convívio Emaús:**  
sconvivioemaus@gmail.com

Fotos: Arquivo Arquidiocese

## Agenda de maio

- 02/05** | Ordenação Diaconal Frei Bruno Fabiano Lira – Trindade
- 05/05** | Celebração em preparação para o centenário da Arquidiocese – Forania de Biguaçu
- 09/05** | Abertura do Ciclo das Festas do Divino
- 10/05** | Dia das Mães
- 15/05** | Celebração do Jubileu de Prata do Diác. Evaldo – São Vicente
- 16/05** | Assembleia da Pastoral Familiar – Palhoça
- 16/05** | Assembleia da ASA
- 17/05** | Dia Mundial das Comunicações Sociais | Celebração do Jubileu de Prata do Pe. Josemar | Celebração em preparação para o centenário da Arquidiocese – Forania Florianópolis Continente
- 23/05** | Celebração em preparação para o centenário da Arquidiocese – Forania de Santo Amaro
- 25/05** | Celebração em preparação para o centenário da Arquidiocese – Forania de Itajaí
- 30 e 31/05** | Encontro Arquidiocesano da PASCOM

## Encontro reúne ex-alunos em Azambuja

A AESA (Associação dos Ex-Alunos de Azambuja) realizou, no último dia 21 de abril, seu encontro anual no Seminário de Azambuja. O evento reuniu 81 ex-alunos, entre eles 15 padres e dois diáconos, além de familiares.

O momento central da programação foi a celebração da Santa Missa, na parte da manhã, no Santuário de Azambuja, presidida pelo ex-reitor do seminário, Pe. Francisco Rohling. Na sequência, os participantes se reuniram para o almoço e, ao longo da tarde, participaram de atividades de confraternização, encerrando o encontro com a oração do

terço na gruta do seminário. Fundada há mais de cinco décadas — tendo celebrado seus 50 anos no ano passado — a AESA busca manter-se atuante nas atividades do seminário, colaborando sempre que possível e preservando a memória de todos que por ali passaram. Para o próximo ano, quando o Seminário de Azambuja celebrará seu centenário, a associação já prepara uma programação especial em comemoração à data. O próximo encontro está marcado para o dia 21 de abril de 2027, data que assinala exatamente a entrada dos primeiros seminaristas na casa, no ano de 1927



Foto: Emerson Leal Fotografia



# AGENDA VOCACIONAL

# MAIO

**CONGRESSO VOCACIONAL**

REGIONAL: DE 15 A 17 DE MAIO



**Grupo de Orientação Vocacional São João Paulo II, para rapazes de 10 anos ao 2º ano do ensino médio.**

Local: Seminário de Azambuja em Brusque.

**24 de Maio**

**Projeto de Vida**

Retiro Projeto de Vida para rapazes a partir do 3º ano do ensino médio.

Local: Seminário Propedêutico Mons. Valentim Loch.

**31 de Maio**





## VINDE E VEDE

# Há 20 anos, Florianópolis sediava o Congresso Eucarístico Nacional

*Em maio de 2006, Florianópolis alargava as suas pontes para receber o evento que reuniu mais de 200 bispos de todo o país.*

De 18 a 21 de maio de 2006, a Arquidiocese de Florianópolis sediou o Congresso Eucarístico Nacional (CEN). Mais de 28 mil pessoas estiveram presentes no evento, que, durante quatro dias, contemplou o mistério eucarístico. O Estádio Orlando Scarpelli foi o palco das grandes celebrações, reunindo pessoas das cinco regiões do país.

Um dia antes da abertura oficial do evento, milhares de pessoas se reuniram em procissão eucarística da Catedral até o Centro de Convenções CentroSul para a celebração do lucernário. Mais de quatro mil fiéis lotaram o auditório do centro de eventos para a oração noturna, que foi presidida pelo então Arcebispo de Florianópolis, Dom Murilo Krieger. A celebração instalou o altar para adoração ao Santíssimo durante o evento.

Mais de 18 mil pessoas estiveram presentes no Scarpelli na quinta-feira, 18 de maio, para a missa de abertura. A celebração foi presidida pelo enviado especial do Papa, Cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid. Ao final da missa, Dom Eusébio conduziu uma procissão eucarística contornando o campo esportivo.

Na sexta-feira, 19 de maio, muitos bispos foram pela primeira vez ao Santuário Santa Paulina, em Nova Trento, para a celebração eucarística. A missa foi presidida por Dom Geraldo Majella Agnelo, então presidente da CNBB. No mesmo dia, mais de 500 comunidades da arquidiocese tiveram missas presididas às 20h pelos padres e bispos que participavam do congresso.

